

## ASIATICOSÍDEO

**Nome científico:** *Centella asiatica* (L.)

**Sinonímia científica:** *Centella biflora* (P. Vell.) Nannf., *Centella coriácea* Nannf., *Centella dusenii* Nannf., *Centella ereta* (L. f) Fernald, *Centella floridana* (J.M.Coult& Rose) Nannf., *Centella histella* Nannf., *Centella ressonda* (Pers.) Small, *Centella triflora* (Ruiz & Pav.) Nannf.

**Nome popular:** centelha, centela-da-asia, pata-de-mula, pata-de-burro ou pé-de-cavalo, gotu-kola, hidrocotile (espanhol) centela (português), pegaga (Malásia), fo ti tieng (China), idrocotile (Italiano), Asiatischer wassernabel (Alemanha), centelle, hidrocortyle (Francês), Indian navelwort (Inglês).

**Família:** Apiaceae.

**Parte Utilizada:** Planta inteira.

**Composição Química:** Mínimo de Asiaticosídeo 10% e de Triterpenos Totais 30%.

**Formula molecular:** N/A **Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

O Asiaticosídeo é o principal componente da *Centella asiatica*, é uma espécie cosmopolita, de uso tradicional no tratamento de feridas e lesões cutâneas diversas. No Brasil, ocorre nos estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo encontrada em quase todos os ambientes e obtida por extrativismo ou por importação. Em alguns países, a mistura do asiaticosídeo com triterpenos de estrutura similar (ácido madecassico, ácido asiático e ácido madasiático) está no mercado em preparações de uso tópico e interno, incluindo o Brasil (madecassol).

Em 1992, o ácido asiático e o Asiaticosídeo foram isolados das raízes de *Schefflera octophylla* (Lour) Harms, sendo esta a primeira vez que estes componentes foram isolados de outra planta que não seja a *Centella asiática*.

### Indicações e Ação Farmacológica

Atualmente, vem sendo utilizado em preparações magistrais e em cosméticos, preconizada como cicatrizante, em queimaduras e quelóides e para o tratamento de insuficiência venosa crônica, com base na ação benéfica verificada sobre o metabolismo do tecido conectivo das paredes vasculares e na microcirculação. Tem ação anti-inflamatória, cicatrizante, eutrófica para o tecido conjuntivo e normalizadora da circulação venosa de retorno. São utilizados tanto a *Centella asiática* como seu principal princípio ativo, o Asiaticosídeo, para melhorar o processo de cicatrização, em casos de fragilidade capilar, ulcera varicosa e celulite.

### Toxicidade/Contraindicações

Não há relatos de toxicidade nas literaturas pesquisadas.

Tem sido relatados casos de dermatite de contato em cremes e preparações contendo esse composto.

### Dosagem e Modo de Usar

#### Uso interno:

- **Extrato seco:** 10 a 20mg ao dia.

#### Uso externo:

#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

- **Extrato seco:** 0,5 a 2% em gel, creme ou loção. Para celulite, cicatrizante, úlceras crônicas, queimaduras, lesões dermatológicas de cicatrização difícil, fragilidade capilar e varizes.

### Referências Bibliográficas

SIMÕES, C.M.O. et al. **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 5<sup>a</sup> ed, Porto Alegre/ Florianópolis: Editora da UFRGS/ Editora da UFSC, 2004.

#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br